Quinta-feira, 7 de janeiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Irmã Lucía de Jesús: *Tanto na mensagem de ontem como na de hoje, São José faz uma analogia entre a Paixão de Cristo e o Armagedom, que Ele chamou Paixão planetária. No dia de hoje, Ele nos mostrou a semelhança entre a atuação do Cirineu na Paixão de Cristo e dos Reinos da Natureza na Paixão planetária, explicando-nos que os diferentes fenômenos da natureza que acontecerão no mundo não serão um castigo ou uma forma de prolongar o sofrimento humano; serão o veículo que nos dará a possibilidade de entregar tudo por amor a Deus.*

São José nos dizia que, ao mesmo tempo em que a Natureza sustentará espiritualmente a consciência humana, ela também criará as condições para que cheguemos onde devemos chegar em nosso aprendizado, graças aos diferentes movimentos climáticos que viveremos.

Dizia-nos isso para que pudéssemos acompanhar a transição do planeta com a visão correta. Ele procura levar a humanidade a estar diante desta Paixão planetária com a mesma intenção e compreensão de Cristo durante a Sua Paixão, ou seja, não se sentindo castigado ou martirizado, mas sim oferecendo cada passo com a cruz para o triunfo de Deus no mundo, vencendo a dor graças ao amor.

Ele nos disse:

Também os Reinos da Natureza viverão a Paixão planetária, o chamado Armagedom. Compartilharão da cruz do mundo com os seres humanos, assim como o Cirineu sustentou a Cruz de Cristo e caminhou com Ele até o Gólgota.

Os Reinos da Natureza aprenderão com a experiência humana, e esse aprendizado ficará marcado na consciência grupal e individual de cada espécie. Isso significa que, quando chegar o momento da individualização da consciência para os Reinos Menores que compartilharam da evolução da Terra no final dos tempos, essa consciência individual trará em si os códigos de entrega, doação, sacrifício e perdão vividos nestes tempos.

Os Reinos da Natureza, assim como o Cirineu, não poderão evitar o ápice da crucificação: eles sustentarão a consciência humana e criarão as condições para que ela viva o seu aprendizado. Além disso, conduzirão o homem pelo calvário do Armagedom e, por mais que, para muitos, pareça que a Natureza é a responsável pelo sofrimento humano, os que conhecem a Verdade saberão que a Natureza é o veículo para a concretização do aprendizado humano, é o Cirineu que permite que a humanidade viva o seu aprendizado e chegue ao ápice da cruz, na entrega total e absoluta por amor a Deus e pela realização do Seu Plano.

Na época de Cristo, muitos pensaram que o Cirineu prolongou o sofrimento de Jesus, não deixando que Ele morresse no caminho, mas O conduzindo a um momento de maior dor e angústia, que foi a Crucificação.

Outros sabem que o Cirineu foi aquele que, como os anjos, permitiu que Jesus chegasse ao Gólgota com a Cruz e derramasse ali até a última gota de Seu Sangue, por amor à humanidade e a toda a Criação, dando o exemplo a tudo o que foi criado de como age o Amor de Deus.

No tempo do Armagedom, da Paixão planetária, os Reinos da Natureza os levarão a entregar tudo por amor. Aqueles que abraçarem com gratidão a cruz do mundo e se abrirem para viver a magnânima expressão do Amor e do Perdão compreenderão a atuação da Natureza e agradecerão à Mãe Terra por conduzi-los à Vitória do Deus Altíssimo.

São José Castíssimo, que os prepara e os instrui para os tempos que virão.

Que o Ensinamento fortaleça seus corações e dissipe seus temores.

Eu os abençoo.